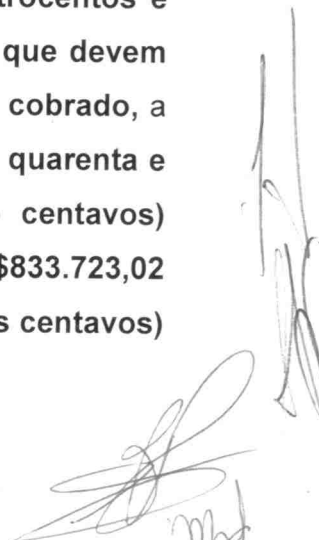


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.
CNPJ 05774894/0001- 90

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Analisamos os Balancetes da Receita e Analíticos da Despesa do mês de Novembro de 2015, bem como, o Relatório de Arrecadação de Contribuições, Pagamentos de Benefícios e Aplicações Financeiras de Novembro de 2015, que a nosso entendimento se encontram a contento do ponto de vista contábil e legal. Constatamos através do Relatório de Contribuições e Pagamentos de Benefícios no mês de Outubro de 2015 (competência Setembro), do Plano Financeiro, a existência de um déficit primário de (-) **R\$1.127.568,28 (um milhão, cento e vinte e sete mil, quinhentos e sessenta e oito reais e vinte e oito centavos)**. Motivado, ainda, pela aplicação da alteração constitucional que isenta a contribuição de aposentados e pensionistas até o limite de **R\$4.663,75 (quatro mil, seiscentos e sessenta e três reais e setenta e cinco centavos)** - decisão do Supremo Tribunal Federal, incorporação de abono e na parte administrativa as despesas periódicas administrativas. Acrescido ao déficit primário do mês de Novembro de 2015, o aporte de **R\$106.061,11 (cento e seis mil, sessenta e um reais e onze centavos)** realizados pela Câmara Municipal, IPSJBV e UNIFAE; a Prefeitura Municipal não aportou **R\$850.201,67 (Maio)**; **R\$1.384.436,61 (Junho)**; **R\$935.181,99 (Julho)**; **R\$926.342,78 (Agosto)**; **R\$941.108,00 (Setembro)**; **R\$965.591,35 (Outubro)** e, **R\$1.402.041,59 (Novembro/13º)**, restando, portanto o total de **R\$7.404.903,99 (sete milhões, quatrocentos e quatro mil, novecentos e três reais e noventa e nove centavos)**, que devem ser corrigidos até a data de seu efetivo pagamento, devidamente cobrado, a transferência do **COMPREV (pro-rata) de R\$248.395,88 (duzentos e quarenta e oito mil, trezentos e noventa e cinco reais e oitenta e oito centavos)** competência Outubro, acrescido o rendimento positivo de (+) **R\$833.723,02 (Oitocentos e trinta e três mil, setecentos e vinte e três reais e dois centavos)**




e outras receitas de **R\$1.172,46 (um mil, cento e setenta e dois reais e quarenta e seis centavos)** realizou superávit final de **(+)R\$61.783,19 (Sessenta e um mil, setecentos e oitenta e três reais e dezenove centavos)** no mês de Novembro, com recursos da movimentação financeira para aplicação no Plano Financeiro. No Plano Previdenciário com a contribuição previdenciária de **R\$259.866,13 (duzentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e sessenta e seis reais e treze centavos)**, aporte de **R\$624,04 (seiscentos e vinte e quatro reais e quatro centavos)**, juros positivos de aplicação financeira de **R\$22.529,46 (vinte e dois mil, quinhentos e vinte e nove reais e quarenta e seis centavos)**, menos o benefício de **R\$1.386,76 (um mil, trezentos e oitenta e seis reais e setenta e seis centavos)**, totalizou superávit de **R\$281.632,85 (duzentos e oitenta e um mil, seiscentos e trinta e dois reais e oitenta e cinco centavos)**, com saldo para aplicação financeira no Plano Previdenciário. Isto, tendo em vista a alteração da Taxa SELIC, contenção da inflação, nas ações - a instabilidade no mercado mundial, em especial a crise chinesa e o escândalo da **PETROBRAS - LAVAJATO** e a decadência de várias empresas brasileiras, o que motiva variações de rendimento nas aplicações permitidas para o Instituto de Previdência, de conformidade com as exigências legais. Observamos que a aplicação está sendo realizada conforme determinações do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, enquadramento nas exigências da Resolução nº. 3922/2010, que permite o limite de 30% para aplicações em renda variável, com orientação da empresa **RISKOFFICE** e aprovação do Comitê de Aplicação Financeira. Assim sendo, este mês teve recurso destinado para aplicação, nos dois planos. Contando em 30 de Novembro de 2015 com saldo disponível/aplicações de **R\$115.777.138,75 (Cento e quinze milhões, setecentos e setenta e sete mil, cento e trinta e oito reais e setenta e cinco centavos)** no Plano Financeiro e **R\$5.912.264,43 (cinco milhões, novecentos e doze mil, duzentos e sessenta e quatro reais e quarenta e três centavos)** conforme apurado nos Balancetes de Novembro de 2015 e na Movimentação Financeira do IPSJBV deste mês. Totalizando os dois Planos o capital de **R\$121.689.403,18 (cento e vinte e um milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e três reais e dezoito**

Handwritten signature and initials, possibly 'M&P', located at the bottom right of the page.


centavos). Portanto, a documentação contábil e as aplicações realizadas encontram-se, no nosso entendimento, dentro das normas legais e contábeis, razão de opinarmos pela aprovação dos Balancetes Mensais da Receita e Despesa do mês de Novembro de 2015 e Relatórios das Aplicações Financeiras, da Arrecadação de Contribuições e Pagamentos de Benefícios e das Movimentações Financeiras realizadas pelo IPSJBV no mês de Novembro de 2015. Após a análise dos documentos constantes na pauta, **os membros do Conselho aprovaram a Política de Investimentos para o exercício de 2015, sugerido pelo Comitê de Investimentos**, documento que após aprovado pelo Conselho de Administração deverá ser encaminhado ao Ministério da Previdência, nos termos da normatização relativa ao tema.

São João da Boa Vista, 14 de Dezembro de 2015.


Cironei Borges de Carvalho
Presidente


Luis Carlos Evaristo
Membro


Cristhiane Margutti Liparini
Membro


Maria Eliza Quinzani
Suplente